UTOPIAS

habitar o contemporâneo

O projeto consiste em habitares utópicos para a sociedade contemporânea. Em análise teórica foram levantadas características da contemporaneidade, que ao serem levadas ao extremo dão origem a 4 ensaios de habitares.
Os ensaios são analisados principalmente em escala arquitetônica, mas com reflexos a nível urbano: como seriam essas habitações e as cidades que as abrigam?

1

O HABITAR CONTEMPLA OS ANSEIOS DA CONTEMPORANEIDADE?

questionamento inicial

2

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

comparação HISTÓRICA *

Moderno x Contemporâneo
Escolha dos habitares analisados partindo do que seria o utópico construído em cada momento

SOCIEDADE
CIDADE
TECNOLOGIA
RECURSOS

**A comparação histórica se faz necessária para compreensão do que é realmente contemporâneo, ao analisar o que mudou entre os dois momentos.*

conceitos
MONTANER, MUXI E FALAGÁN
// herramientas para habitar el presente //

3

TENTATIVA DE RESPOSTA

utopias
utopias
utopias

~ os não-lugares

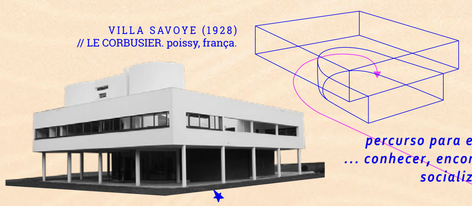
MODERNO X CONTEMPORÂNEO

similaridades
X
divergências

Habitares modernos analisados:
01 Casa Rietveld Schroder
02 Villa Savoye
03 Casa na Cascata
04 Casa Farnsworth
05 Unité Radieuse
06 Casa de Vidro
07 Casas das Canoas
08 Conjunto Pedregulho

Habitares contemporâneos analisados:
01 Keret House
02 Gago House
03 Capital Hill Residence
04 Rucksack Haus
05 VM Houses
06 MiniMod
07 GAP House

VILLA SAVOYE (1928)
// LE CORBUSIER. poissy, frança.



percurso para entrar ... conhecer, encontrar, socializar....

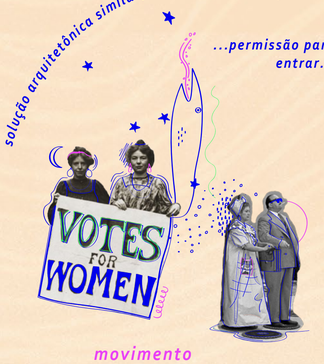
acessos

acesso mimetizado na fachada

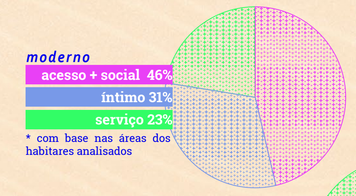
...permissão para entrar...

solução arquitetônica similar, intensão divergente

GAGO HOUSE (2013) // PEZO VON WLLRICHSHAUSEN
san pedro de la paz, chile



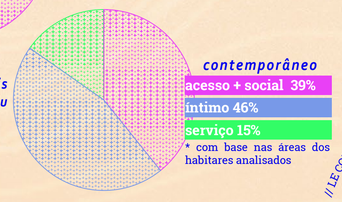
Nos dois momentos, são observados acessos em lugares inusitados e não fortemente demarcados na composição da fachada. Talvez a divergência seja na intenção em "esconder" esses acessos. No movimento moderno, o acesso pode ser visto como percurso e lugar do encontro, da interação da unidade de vizinhança. Já no momento contemporâneo pode explicitar a relação de permissão para entrar, onde a porta escondida furtivamente mostra seu acesso apenas para quem tem conhecimento de sua localização.



* com base nas áreas dos habitares analisados

A preocupação maior com o indivíduo e seu íntimo do que com o conjunto (social) é visível, além de mudanças nas relações de serviços que são transparecidas na divisão do programa de necessidades.

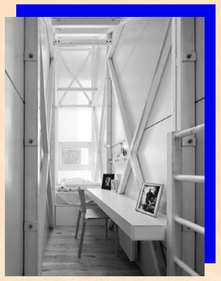
proporção de áreas



* com base nas áreas dos habitares analisados

a proporção de áreas sociais e de serviço diminuiu

a proporção de áreas íntimas aumentou



KERET HOUSE (2012) //
JAKUB SZCZESNY.
varsóvia, polônia

espaços de trabalho

nos habitares modernos era opcional

nos habitares contemporâneos é "obrigatório"

princípios

um tem o social como ponto de partida X **no outro, o ponto de partida é o indivíduo**

momento histórico, pensamento visando o bem-estar da sociedade, a união e a padronização X *individualidades como protagonistas. é mais importante evidenciar as diferenças do que as semelhanças*

Embora os pontos de partida daquilo que se entende por modernismo e contemporaneidade possam ser muito diferentes, os resultados em si aparentam ter variações bem mais sutis em arquitetura.

RESIDÊNCIA FARNSWORTH (1945)
// MIES VAN DER ROHE. illinois, eua.

MINIMOD (2019) // MAPA ARQ

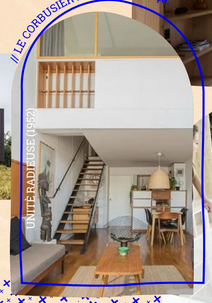
RESIDÊNCIA FARNSWORTH (1945) // MIES VAN DER ROHE. illinois eua

// LE CORBUSIER. marselha, frança.

UNITÉ RADIEUSE (1952)

MINIMOD (2019) // MAPA ARQ

// LE CORBUSIER. marselha, frança



UNITÉ RADIEUSE (1952)

VM HOUSES (2005) //
BIG + JDS. copenhaguem, dinamarca.

VM HOUSES (2005) //
BIG + JDS. copenhaguem, dinamarca.

As utopias encontram a realidade na Tamara e na Zora de Itálo Calvino[1], por exemplo. Ao descrever as cidades com linguajar fantasioso, o autor torna possível a reflexão sobre sua proximidade com as nossas cidades reais. Da mesma forma, futuros distópicos descritos por George Orwell[2] ou Margareth Atwood[3] também se aproximam do hoje, servindo como um artifício para a compreensão da realidade.

O exercício teórico do pensar projeto em um meio termo entre utopia e distopia, visando a sociedade contemporânea refletida no habitar, também pode servir como meio para que projetos executáveis possam ser mais explorados criativamente.

[1] Referência ao livro *As Cidades Invisíveis* (1972);
[2] Referência ao autor do livro *1984* (1949);
[3] Referência à autora do livro *O Conto da Aia* (1985).

SOCIEDADE X **TECNOLOGIA** X **CIDADE** X **RECURSOS**

movimento moderno

O individuo deve se adequar ao padrão, à construção, ao habitar.

Novos materiais e trabalhá-los na construção civil (por exemplo concreto), abriu possibilidade de novas soluções formais.

Morar em série, com habitação tipo (célula de morar) que deveria adequar-se à a) um modelo de homem (modulor); b) um modelo de cidade (máquina) e; c) um modelo de paisagem zoneada e racional (CORBUSIER, 1923).

CORBUSIER, Le. **Por uma arquitetura**. São Paulo: Perspectiva, 2014, c1923.

Recursos não eram uma preocupação para a época, eram vistos como ilimitados.

momento contemporâneo

O foco passa a ser no individual (ascensão do neoliberalismo). Cada ser é único e valorizado por suas qualidades individuais.

Tecnologia prevalece e conduz outros conceitos. A tecnologia moldou a forma como se consome e se socializa.

Fachadas únicas como forma de projetar identidade para o exterior. "União de diferentes"

Crise ambiental sem precedentes requer cuidado com recursos.

JUSTIFICATIVA...

a arquitetura contemporânea é muito mais próxima do modernismo do que ela gostaria.

... talvez a arquitetura habitacional contemporânea não esteja correspondendo aos anseios das múltiplas personas da atualidade.

HABITAR
COMO FORMA DE
APROPRIAR-SE

a pessoa poderia fornecer as diretrizes para o morar...

... tendências da contemporaneidade levados ao extremo

caráter positivo - utopia
caráter neutro
caráter negativo - distopia

UTOPIAS

o protagonismo está no indivíduo.

PRÊMIO IAB RS 2020
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL